

VERACEL





MANEJO FLORESTAL

2025-2026





ÍNDICE

1. Qual conteúdo posso encontrar aqui? 01
2. A Veracel Celulose 03
3. Políticas e compromissos 06
4. Objetivos do Manejo Florestal 07
5. Unidade de Manejo Florestal (UMF) 07
6. Contexto Regional 10
7. Sistema de Manejo e Planejamento da Produção 11
8. Operações Florestais 13
9. Proteção Florestal 16
10. Pesquisa e Desenvolvimento 18
11. Trabalhadores: saúde, segurança, capacitação e equidade 19
12. Conservação da Biodiversidade, AAVC e Recursos Hídricos 20
13. Aspectos e Impactos Socioambientais e Medidas de Controle 23
14. Relacionamento com Partes Interessadas e Desenvolvimento Ambiental 24
15. Monitoramento: principais resultados de 2025 28
16. Não Conformidades, Melhoria Contínua e Revisão do Plano 29
17. Rastreabilidade e Cadeia de Custódia 29
18. Onde Podemos Continuar Conversando? 30

1. QUAL CONTEÚDO POSSO ENCONTRAR AQUI?

Este é o resumo público do plano de manejo florestal da Veracel edição 2026, elaborada com base nos Plano de Manejo de 2025.

O Plano de Manejo Florestal sintetiza os programas, ações e procedimentos adotados pela Veracel Celulose S.A. na gestão de suas florestas. Ele orienta todas as atividades de manejo e serve como instrumento de informação para colaboradores, parceiros, comunidades, órgãos públicos e demais partes interessadas.

Por meio desta publicação, compartilhamos o nosso jeito de fazer o manejo florestal. Apresentamos os programas, ações e procedimentos adotados pela Veracel Celulose e os resultados alcançados no período.

Este Resumo Público apresenta os elementos essenciais do plano: objetivos, descrição dos recursos manejados, contexto socioeconômico e ambiental, sistema silvicultural, taxas de produção, medidas de proteção ambiental e social, áreas de alto valor de conservação, relacionamento com comunidades e os principais resultados de monitoramento. Informações pessoais, comercialmente sensíveis ou culturalmente sensíveis não são divulgadas.

O resumo considera os requisitos das seguintes normas:

- FSC STD BRA 01.1 2025, Padrão Nacional de Manejo Florestal para Plantações no Brasil.
- ABNT NBR 14789 2025, Manejo florestal sustentável, princípios, critérios e indicadores para plantações florestais, utilizada no sistema PEFC.

A revisão deste documento ocorre anualmente ou quando houver atualizações que se julguem necessárias, em função de resultados dos monitoramentos, de alterações significativas de atividades, responsabilidades e condições socioeconômicas ou ambientais da região onde a empresa atua.

Se você não encontrar as informações que procura neste documento, visite nosso site para outras informações, ou conecte-se conosco nas redes sociais

BOA LEITURA!

1.1. REVISÃO, RESPONSABILIDADES E DISPONIBILIDADE

REVISÃO

O Plano de Manejo é revisado anualmente e, também, sempre que houver resultados de monitoramento relevantes ou alterações significativas de ativi dades, responsabilidades ou condições socioeconômicas e ambientais da região.

RESPONSÁVEIS

Gerência de Planejamento Florestal, Gerência de Meio Ambiente e Gestão Integrada e Gerência de Responsabilidade Social e Comunicação respondem pela revisão e divulgação do plano e deste resumo. As recomendações técni cas de manejo são de responsabilidade dos gestores da Diretoria Florestal.



A Veracel reconhece que as partes interessadas podem ter diferentes necessi dades de comunicação, especialmente os povos indígenas e as comunidades tradicionais. Quando necessário ou solicitado, a empresa adaptará o formato, os meios de comunicação e a linguagem utilizada, em diálogo com os repre sentantes desses grupos, para apresentar as informações de maneira clara, acessível e culturalmente apropriada e favorecer a participação informada.

2. A VERACEL CELULOSE

A Veracel é uma empresa brasileira de bioeconomia, com fábrica em Eunápolis, no Sul da Bahia, que integra operações florestais, industriais e logísticas. Produzimos celulose branqueada de fibra curta de eucalipto pelo processo ECF (isento de cloro elementar), com capacidade de cerca de 1,1 milhão de toneladas por ano. A Veracel é uma empresa 100% brasileira com sede no município baiano de Eunápolis Toda a madeira utilizada é certificada ou controlada conforme os padrões FSC®* e PEFC**.

DADO	INFORMAÇÃO (Base dez/2025)
Produto	Celulose branqueada de fibra curta
Capacidade	1.100.000 t/ano
Acionistas	Stora Enso e Suzano (50% cada)
Empregos	967 próprios e 2.215 de empresas parceiras
Área da fábrica	2,2 milhões de m2 (300 mil m2 construídos)
Parcerias com produtores	Mais de 20 mil hectares (Programa Produtor Florestal e Compra Futura)
Propósito	Ser responsável, inspirar pessoas e valorizar a vida
Pilares de cultura	Proteção, convívio, diálogo, superação e inspiração

A Veracel realiza o planejamento e a alocação de recursos necessários à execução de seu Plano de Manejo Florestal, considerando a continuidade e a sustentabilidade de suas operações no longo prazo. Os investimentos contemplam as atividades de manejo, infraestrutura, proteção florestal, conservação ambiental, ações sociais, monitoramentos, segurança e melhoria contínua, contribuindo para a manutenção da produtividade, o cumprimento dos requisitos aplicáveis e a viabilidade econômica do manejo florestal.

*FSC-C017612. **PEFC/28-23-31



2.1. LINHA DO TEMPO

1991
Plantio das primeiras mudas de eucalipto

1998
Criação da RPPN Estação Veracel

2001
Início de operacão do Terminal Marítimo de Belmonte

2003
Primeiros plantios do Programa Produtor Florestal

2005
Início da operação da fábrica

2008
Certificação FSC®

2011
Dupla certificação dos produtores florestais

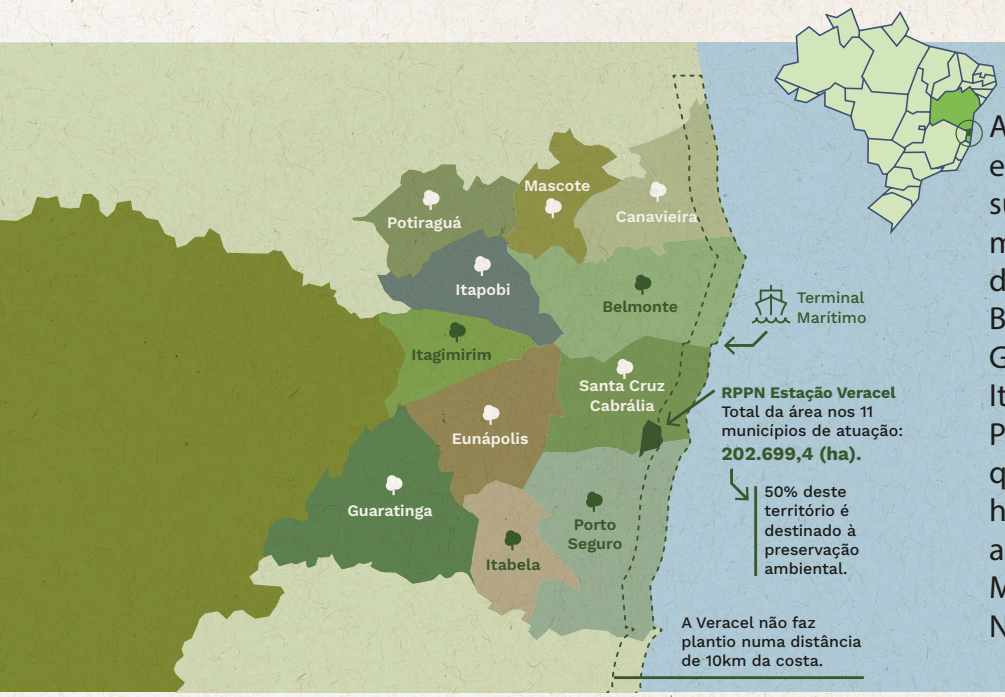
2020
Certificação de serviços ecossistêmicos da RPPN (procedimento FSC®)

2023
20 milhões de toneladas de celulose produzidas

2025
Primeiro plantio do projeto Muçununga



2.3. ONDE ESTAMOS



A área licenciada para o empreendimento localiza-se no sul da Bahia e abrange 25 municípios. A área plantada está distribuída em 11 municípios: Belmonte, Canavieiras, Eunápolis, Guaratinga, Itabela, Itagimirim, Itapebi, Mascote, Porto Seguro, Potiraguá e Santa Cruz Cabrália, que somam 1,53 milhão de hectares. A empresa também adquire madeira de mercado em Minas Gerais (Jequitinhonha e Norte de Minas).

Fábrica

A fábrica está na zona rural de Eunápolis, a aproximadamente 60 km da sede do município e e à 90 km de Porto Seguro.

Núcleo Florestal

Está na sede de Eunápolis. De lá partem as mudas de eucalipto que abastecem nossos plantios em todo o território.

Terminal Marítimo de Belmonte

Está à 60 km da fábrica. Até lá a celulose segue por carretas. Do terminal até seu destino, em Portocel no Espírito Santo, a celulose segue por barcaças. Cada barcaça evita mais de 380 viagens de caminhão pela BR101, a alternativa terrestre dessa rota. Menos emissão de CO_2, menos veículos na estrada, menos impacto na frágil malha rodoviária federal.

RPPN Estação Veracel

A Reserva Particular do Patrimônio Natural Estação Veracel conserva um importante remanescente de Mata Atlântica. A área integra o Sítio do Patrimônio Mundial Natural da Mata Atlântica reconhecido pela UNESCO e recebe atividades de pesquisa, monitoramento da fauna e da flora, educação ambiental e visitação orientada.

3. POLÍTICAS E COMPROMISSOS

Por meio de sua Política de Gestão (POL-PLE-001), a Veracel declara compromisso formal e de longo prazo com os Princípios e Critérios do FSC® e do PEFC, e respectivas cadeias de custódia, aplicando a mesma filosofia de manejo às áreas não certificadas. A empresa atua conforme a legislação brasileira e os acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário (CITES, convenções fundamentais da OIT, Convenção da Diversidade Biológica, ITTA e Convenção-Quadro sobre Mudança do Clima).

A Política de Gestão, assim como a Política de Compromisso com o FSC, estão disponíveis publicamente e sem custo no site da Veracel posso ser encontrada através do caminho: **www.veracel.com.br** (Central de Downloads/Política de Gestão). A política foi assinada em 01 de novembro de 2021 pelo Diretor de Sustentabilidade.

A Veracel compromete-se a não se envolver, direta ou indiretamente, em:

- Corte ilegal de madeira ou comércio de produtos florestais ilegais;
- Violação de direitos tradicionais e humanos nas operações florestais;
- Destruição de altos valores de conservação;
- Conversão significativa de florestas em plantações ou uso não florestal;
- Introdução de organismos geneticamente modificados;
- Violação de qualquer das convenções fundamentais da OIT.

A conduta ética, a integridade no relacionamento com agentes públicos e o combate à discriminação e ao assédio são orientados pelo Código de Conduta Veracel, pelo Código de Conduta de Fornecedores e pelo Manual de Relacionamento com Agentes de Governo, com Canal de Denúncia Anônima disponível ao público. A empresa também acompanha o Regulamento da União Europeia para Produtos Livres de Desmatamento (EUDR), mantendo rastreabilidade georreferenciada da origem da madeira.

3.1. Integridade e combate à corrupção

A Veracel declara seu compromisso de não oferecer, prometer, autorizar, solicitar ou receber propinas ou qualquer outra forma de corrupção e de cumprir a legislação anticorrupção aplicável. O relacionamento com agentes públicos segue o Código de Conduta, as diretrizes de integridade e os procedimentos internos, com registro e rastreabilidade das interações. O Código de Conduta está disponível publicamente e sem custo no site da Veracel e pode encontrada através do caminho: www.veracel.com.br → Central de Downloads → Código de Conduta.

4. OBJETIVOS DO MANEJO FLORESTAL

O objetivo do manejo florestal da Veracel é abastecer a fábrica com madeira de eucalipto de alta qualidade e baixo custo, garantindo a viabilidade econômica do empreendimento e zelando pelos aspectos sociais e ambientais de sua área de influência. Para isso, a empresa busca:

- Garantir a disponibilidade de terras para plantio por meio de políticas e procedimentos de compra e arrendamento;
- Aprimorar metodologias de planejamento florestal para uso racional de terras e florestas;
- Buscar o contínuo melhoramento genético e a manutenção da fertilidade dos solos, com progra ma intenso de pesquisa;
- Implantar as melhores práticas ambientais, sociais e de saúde e segurança no trabalho;
- Alcançar excelência nas operações de silvicultura, estradas, colheita e transporte, com treinamento e técnicas aprimoradas do ponto de vista técnico e ambiental;
- Promover parcerias com produto res florestais como alternativa de fornecimento de madeira.

5. UNIDADE DE MANEJO FLORESTAL (UMF)

5.1. Integridade e combate à corrupção

A UMF certificada soma 202.408,9 ha (base julho/2026). Cerca de 45% é destinada ao plantio de eucalipto e cerca de 50% a áreas de conservação (Reserva Legal, Áreas de Preservação Permanente, RPPN Estação Veracel e áreas protegidas adicionais), proporção muito superior ao mínimo exigido pela legislação e pelos padrões de certificação. Em média, para cada hectare de eucalipto, a Veracel mantém um hectare de Mata Atlântica protegida.

CATEGORIA	ÁREA (ha)	% DA UMF
ÁREAS DE PLANTIO DE EUCALIPTO		
Própria	77.397,4	38,2%
Arrendamento	7.769,5	3,8%
Disponível para plantio (própria)	5.574,2	2,8%
Disponível para plantio (arrendamento)	550,8	0,3%
SUBTOTAL PLANTIO	91.291,9	45,1%
ÁREAS NÃO DESTINADAS AO PLANTIO		
Reserva Legal	43.636,8	21,6%
Preservação Permanente	19.110,9	9,4%
RPPN Estação Veracel	6.062,5	3,0%
Áreas protegidas adicionais	31.945,2	15,8%
Infraestrutura	10.361,6	5,1%
SUBTOTAL NAO PLANTIO	111.117,0	54,9%
ÁREA TOTAL DA UMF	202.408,9	100%

Tabela 1 – Uso do solo na UMF (base: área escopo julho/2026). Áreas de conservação somam 100.755,4 ha (49,8%).

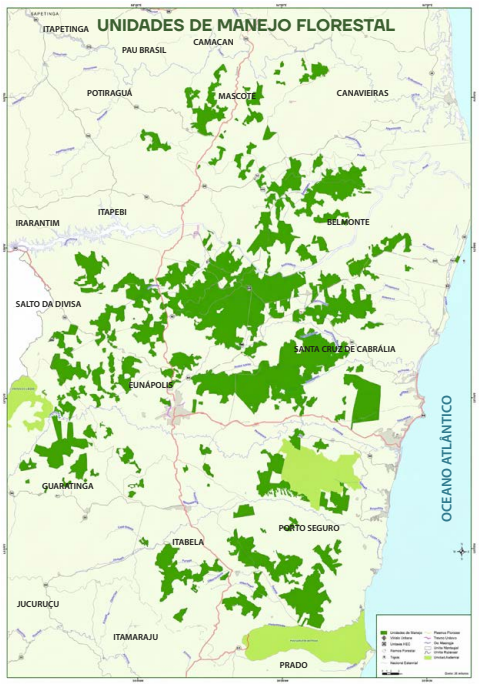


Figura 2 – Distribuição das áreas da Unidade de Manejo Florestal.

A área total da Veracel na Bahia é de 237.499 ha. Destes, 35.090 ha não integram a unidade de UMF certificada, incluindo áreas em negociação ou doação, áreas com restrição ao manejo, projetos socioambientais com prioridade para agricultura familiar, e dos quais 98 ha estão ocupados por movimentos sociais (base julho/2026). A Veracel tem buscado, por meio do diálogo, soluções conciliadoras e justas para as partes envolvidas, sem prejuízo das ações judiciais cabíveis.

Os mapas com detalhamento do uso e ocupação do solo (plantio, áreas protegidas, estradas, córregos e rios e outros usos) de todas as áreas da empresa estão arquivados na base cartográfica da Veracel.

Eventuais alterações de uso do solo necessárias à implantação, adequação ou manutenção de infraestrutura associada ao manejo florestal, tais como estradas, acessos, aceiros, instalações e demais estruturas operacionais, são realizadas de forma planejada e controlada, nunca em áreas de conversão de nativas.



5.3. Situação fundiária e licenciamento

Todos os imóveis próprios da UMF foram adquiridos de seus legítimos proprietários. Compras e arrendamentos são precedidos de avaliação técnica, econômica, ambiental, social, documental, jurídica e de compliance (cadeia dominial, registros, ITR, CCIR/Incra, gravames). Os arrendamentos são formalizados em contratos. Conflitos de uso, posse e domínio de terras são tratados prioritariamente por negociação e solução amigável antes de medidas judiciais.

Antes de qualquer intervenção, a Veracel obtém as licenças ambientais junto ao INEMA/SEMA, Ibama e secretarias municipais.

Dentro da área licenciada, uma série de condicionantes socioambientais determina a localização e os limites de plantio por município. De acordo com a licença ambiental concedida, a Veracel não planta eucalipto em:

- Fragmentos de Mata Atlântica convertidos após novembro de 1994 (atendimento ao FSC®);
- Áreas com floresta primária ou em estágio médio/avançado de regeneração identificadas em ortofotocartas de 1995/1996 (para PPF, considera-se a data-base de julho de 2008);
- Faixa de 10 km a partir do litoral, a fim de preservar as características naturais da Costa do Descobrimento;
- Área que exceda o percentual total licenciado por município para plantios próprios, ou seja, 15% do total da área de efetivo plantio para os municípios litorâneos e 20% para os demais.

6. CONTEXTO REGIONAL

6.1. Histórico e aspectos socioeconômicos

O Sul da Bahia passou por sucessivos ciclos econômicos (pau-brasil, cana-de-açúcar, madeira nativa, cacau e pecuária). A abertura da BR-101, na década de 1970, acelerou a degradação da Mata Atlântica, convertida em grande parte em pastagens com remanescentes fragmentados. A silvicultura ganhou relevância nos anos 1990, com plantios em mosaico que favorecem a recuperação e a conexão de áreas nativas.

As operações concentram-se nos Territórios de Identidade Costa do Descobrimento (8 municípios) e Litoral Sul (Canavieiras e Mascote), além de Potiraguá (Médio Sudoeste). Os municípios apresentam desafios de desenvolvimento: no Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC-BR 2023), as pontuações variam de 35,58 (Guaratinga) a 49,99 (Porto Seguro), numa escala até 100. A região possui presença expressiva de povos indígenas (Pataxó e Tupinambá), comunidades de pesca artesanal e agricultura familiar.

Em 2024, lavouras (com destaque para café, cacau e pimenta-do-reino) e silvicultura movimentaram cerca de R$ 1,98 bilhão no Território Costa do Descobrimento, sendo aproximadamente R$ 484,8 milhões da silvicultura. Em 2025, a Veracel apurou R$ 151,2 milhões em tributos, dos quais R$ 19,8 milhões em ISS recolhido nos municípios.

Tributos apurados em 2025	Valor (R$)
Federais	64.721.008
Estaduais	34.654.926
Municipais (ISS)	19.832.253
Contribuições previdenciárias e encargos	31.953.948
TOTAL	151.162.135

6.2. Meio físico

Geologia e relevo:
predomínio do Grupo Barreiras, com tabuleiros de topo plano (Planalto Costeiro) e relevos com serras e maciços no Planalto Pré-Litorâneo.

Clima:
tropical quente e úmido (Köppen Af e Am), precipitação média de 1.200 mm/ano (900 mm no noroeste a 1.600 mm no litoral) e temperatura média de 24 °C.

Hidrografia:
bacias dos rios Barra, Buranhém, Caraíva, Frades, Jequitinhonha, João de Tiba, Jurema, Pardo, Salsa, Santo Antônio, Setiquara, Sucuriúba e Trancoso.

Solos:
predominam Argissolos Amarelos, frequentemente com camadas coesas, altamente suscetíveis à compactação quando manejados sob alta umidade.

6.3. Meio biótico

As áreas estão inseridas no domínio da Floresta Ombrófila Densa (Mata Atlântica), no Corredor Central da Mata Atlântica, área prioritária para conservação. A região abriga unidades de conservação como os Parques Nacionais do Monte Pascoal, do Pau Brasil e do Descobrimento, a Estação Ecológica do Pau Brasil e a RPPN Estação Veracel. As principais ameaças à biodiversidade são a fragmentação de habitats, a caça, os incêndios, a extração ilegal de recursos, a presença de gado e as espécies exóticas invasoras.

7. SISTEMA DE MANEJO E PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO

7.1. Espécies e regime de manejo

Os plantios são formados 100% por clones do híbrido *Eucalyptus urophylla* × *E. grandis* ("Urograndis"), adaptado ao clima tropical da região. A seleção do material genético considera produtividade, qualidade da madeira, adaptação aos sítios e tolerância a pragas e doenças, mantendo diversidade de clones. A Veracel não utiliza organismos geneticamente modificados.

- Rotação média de 7 anos (variando entre 5 e 8 anos).
- Após o corte, o talhão é conduzido por talhadia (rebrota) ou reformado (novo plantio), conforme inventário pré-corte, precipitação, clone e outros critérios.
- Plantio em cultivo mínimo, espaçamento de 9 a 12 m^2 por planta e plantios em mosaico com a vegetação nativa.



7.2. Produtividade e produção sustentada

Para apoiar o planejamento florestal, a Veracel realiza Inventário Florestal Contínuo. Ele possibilita a construção de modelos capazes de estimar o volume presente e futuro das florestas definindo assim, as taxas de crescimento.

A produtividade média é de 48,7 m^3cc/ha/ano aos 7 anos, equivalente a 340,7 m^3cc/ha

Idades (anos)	volume (m^3cc/ha)	ICA (m^3cc/ha.ano)	IMA (m^3cc/ha.ano)	IMA (m^3sc/ha.ano)
3	142,7	-	47,6	39,4
4	207,6	64,9	51,9	43,8
5	263,0	55,4	52,6	45,1
6	307,0	44,0	51,2	44,4
7	340,7	33,6	48,7	42,7
8	365,3	24,6	45,7	40,4
9	383,4	18,1	42,6	38,0
10	396,5	13.1	39.6	35.7

Tabela 2 – Crescimento e produção média dos plantios (medições 2025). ICA: incremento corrente anual; IMA: incremento médio anual.

A produção da fábrica, com possibilidade de atingir até 1.130.000 tSA (toneladas secas ao ar) de celulose, demandará, no período de 2026 a 2030, um programa de suprimento de madeira e de plantio de acordo com a tabela abaixo:

Atividade	2026	2027	2028	2029	2030
Implantação (ha)	2.502	1.810	3.500	3.500	0
Reforma + brotação (ha)	17.500	16.500	18.473	18.292	15.388
Suprimento de madeira (1.000 m3sc)*	3.958	3.956	3.813	3,858	3.958v

Tabela 3 – Programa de plantio e suprimento de madeira 2026–2030. *Inclui madeira do Programa Produtor Florestal e de terceiros.

7.3. Planejamento da Produção Florestal

O processo de planejamento florestal da Veracel pode ser descrito a partir dos seus produtos principais, que são os planos de longo, médio e curto prazo, além dos projetos técnicos, econômicos, ambientais e sociais (PTEAS). Em seu conjunto, esses instrumentos indicam quanto, quando e onde plantar e colher florestas plantadas, bem como a previsão dos investimentos necessários.

Horizonte	Objetivo e principais resultados
Longo prazo (minimo 21 anos, revisão anual)	Assegurar suprimento de madeira em regime sustentável: suficiência da base florestal, necessidade de terras e compra de madeira, área e idade de colheita, estoque em pé, origem da madeira.
Médio prazo (5 anos)	Formar blocos de colheita e eixos de transporte, reduzindo deslocamentos e concentrando obras de estradas.
Curto prazo (18 meses)	Sequenciar mensalmente colheita, baldeio, transporte e formação florestal, atendendo à demanda da fábrica.
PTEAS (por talhão)	Projeto Técnico, Econômico, Ambiental e Social: ordena as operações, identifica restrições (APPs, redes elétricas, comunidades), riscos de compactação e impactos sociais e ambientais, com medidas de mitigação, antes do início das operações.

Para apoiar e processar o planejamento florestal, a Veracel faz uso de uma série de sistemas de informação e ferramentas de análise, organizada em diferentes módulos ou subsistemas, que no seu conjunto compõem o Sistema de Gestão da Informação Florestal (cadastro florestal, inventário, sistema de informações geográficos, drones e LiDAR, otimização de longo prazo e programação operacional).

8. OPERAÇÕES FLORESTAIS

8.1. Planejamento do uso do solo

Cada propriedade recebe planta planialtimétrica com classificação da vegetação; são delimitadas e demarcadas APPs e Reserva Legal (considerando conectividade e contexto da paisagem, com registro no CEFIR), elaborada a Planta de Uso e Ocupação do Solo e obtidas as autorizações antes da implantação.

8.2. Produção de mudas e silvicultura

As mudas são produzidas por miniestaquia em viveiro próprio em Eunápolis (capacidade de até 20 milhões de mudas/ano) e parcialmente por terceiros. A formação florestal compreende as fases de implantação, reforma e condução da brotação, seguidas da manutenção até a colheita. O cultivo mínimo protege o solo contra erosão, conserva a umidade e evita assoreamento. O controle de formigas cortadeiras e de plantas daninhas é orientado por monitoramento (formigas semestralmente até a colheita; plantas daninhas mensalmente até 18 meses e semestralmente depois).



8.3. Colheita

A colheita mecanizada (harvester e forwarder) ocorre em geral aos 7 anos. A madeira é descascada no campo, mantendo cascas, folhas e galhos finos sobre o solo para proteger e nutrir o sítio. As principais salvaguardas são:

- Comunicação prévia do início de colheita e transporte a comunidades e vizinhos;
- Respeito às restrições dos mapas de microplanejamento do PTEAS (APPs, redes elétricas, cercas);
- Medidas para evitar queda de árvores sobre áreas de preservação;
- Restrição ao baldeio em solos úmidos, especialmente nas unidades mais suscetíveis à compactação;
- Verificação de fauna e ninhos antes da roçada pré-corte e da entrada das máquinas.

Os solos foram agrupados em seis Unidades de Manejo Operacional (UMO), a partir de 81 tipos de solo mapeados, que definem o preparo do solo e as restrições operacionais segundo o risco de compactação.



8.4. Logística, estradas e manutenção de máquinas



O transporte de madeira é controlado por documento de entrega em todas as cargas e conta com monitoramento de velocidade (tacógrafo e rastreamento por satélite), inspeções dos veículos e umectação de estradas para reduzir poeira.

A rede viária florestal é composta por vias destinadas ao transporte de cargas, apoio às atividades de manejo, vigilância das áreas e combate a incêndios. Seu planejamento, construção e manutenção consideram critérios técnicos, econômicos, ambientais e sociais, buscando garantir segurança, eficiência operacional e minimização de impactos ambientais. Em casos de abertura ou reabertura de estradas com interferências em APP, Reserva Legal, áreas de terceiros, assentamentos ou estradas municipais, são avaliadas alternativas de traçado e, quando aplicável, obtidas as autorizações e licenças necessárias. O planejamento da rede viária segue os critérios do PTEAS (Projeto Técnico, Econômico, Ambiental e Social) e as diretrizes estabelecidas no Manual Técnico para Construção e Manutenção de Estradas de Uso Florestal da Veracel.

A manutenção de máquinas adota contenção contra vazamentos, caixas separadoras de água e óleo, lavagem em locais adequados, destinação correta de resíduos e monitoramento de fumaça preta.

8.5. Programa Produtor Florestal

O programa estabelece parcerias com proprietários rurais para plantio de eucalipto, diversificando a renda regional. A Veracel fornece mudas clonais, assistência técnica e financiamento da formação florestal, exigindo licenciamento prévio, regularidade fundiária, atendimento aos critérios técnicos e ambientais da empresa e uso de prestadores credenciados. Do total da madeira produzida, é prerrogativa do proprietário definir o destino de 3% deste volume, que poderá ser vendido no mercado local e regional, contribuindo para o uso da madeira em outras atividades econômicas na região.

Indicador (base jul/2025)	PPF	Compra Futura
Área plantada licenciada (ha)	23.075,36	3.069,25
Número de contratos	158	31
Tamanho médio das áreas (ha)	146,05	99,01

9. PROTEÇÃO FLORESTAL

9.1. Manejo integrado de pragas, doenças e plantas daninhas

O manejo combina métodos culturais, físicos, biológicos e químicos, com a seguinte ordem de prioridade: controle biológico, controle alternativo ao químico e, somente quando necessário, produtos químicos seletivos de menor toxicidade. Todos os defensivos são registrados nos órgãos competentes e não constam da lista de pesticidas proibidos pelo FSC®. A decisão de controle baseia-se em níveis de controle definidos por praga e idade do plantio, com parecer técnico e receituário agronômico, calibração de equipamentos e registro das aplicações.

Os principais princípios ativos utilizados são glifosato e isoxaflutol (plantas daninhas) e sulfluramida (isca formicida para formigas cortadeiras). Em caso de pragas ocasionais de alto potencial de dano, pode ser adotado controle aéreo com produtos biológicos registrados, mediante decisão de comitê de riscos. Em 2025, 63,65% das áreas monitoradas não necessitaram de controle de formigas (meta ≥ 48%), com consumo de 3,24 kg/ha de isca formicida.

Praga/doença	Critério de nível de controle
Ferrugem do eucalipto	Severidade média ⩾ 1,0
Lagartas desfolhadoras	⩾ 1,5 lagarta/parcela
Besouros desfolhadores	⩾ 3% das plantas com severidade média/alta e incidência > 10%
Cupins e grilos	Classes de severidade (nulo, baixo, médio, alto) conforme matriz de monitoramento
Formigas cortadeiras	Infestação e danos (controle de manutenção, extra, de bordas e áreas adjacentes)

9.2. Uso racional de fertilizantes

As doses de adubo são definidas pelo balanço nutricional de cada sítio (análise de solo antes do plantio, análise foliar aos 8 e 15 meses e contribuição dos resíduos da colheita), evitando aplicações acima da necessidade técnica. Experimentos de longo prazo mostram que a ausência de adubação reduz a produtividade em 20% a 28%, enquanto doses 20% acima da recomendação não aumentam o crescimento. A empresa pesquisa fontes alternativas, produtos biológicos e insumos de menor impacto.

9.3. Prevenção e combate a incêndios

Uma Central de Monitoramento 24 horas acompanha 14 torres com câmeras e inteligência artificial que detectam fumaça em tempo real. Equipes treinadas e equipadas atendem às ocorrências, e cada incêndio gera relatório com causas, danos e recursos empregados. A Rede de Percepção de Fogo (0800 799 9802 e WhatsApp (73) 99925-0430) permite que a população comunique focos de incêndio.

Área atingida por incêndios (ha)	2022	2023	2024	2025
Plantio	212,6	1.210,8	142,8	48,1
Preservação	63,4	405,5	43,9	31,6
Outros usos	59,1	388,8	35,9	9,1
TOTAL	335	2.005	143	89



9.4. Monitoramento e vigilância florestal

Equipes técnicas e de vigilância realizam rondas terrestres, com drones e sensoriamento remoto, registrando ocorrências georreferenciadas como pragas, incêndios, caça, presença de gado, furtos, invasões e espécies exóticas invasoras. Em 2025, a vigilância registrou, entre outras ocorrências, 369 de caça/pesca, 244 de gado, 69 furtos, 8 tentativas de ocupação e 4 cortes ilegais de vegetação nativa, encaminhadas às medidas administrativas e legais cabíveis.

10. PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

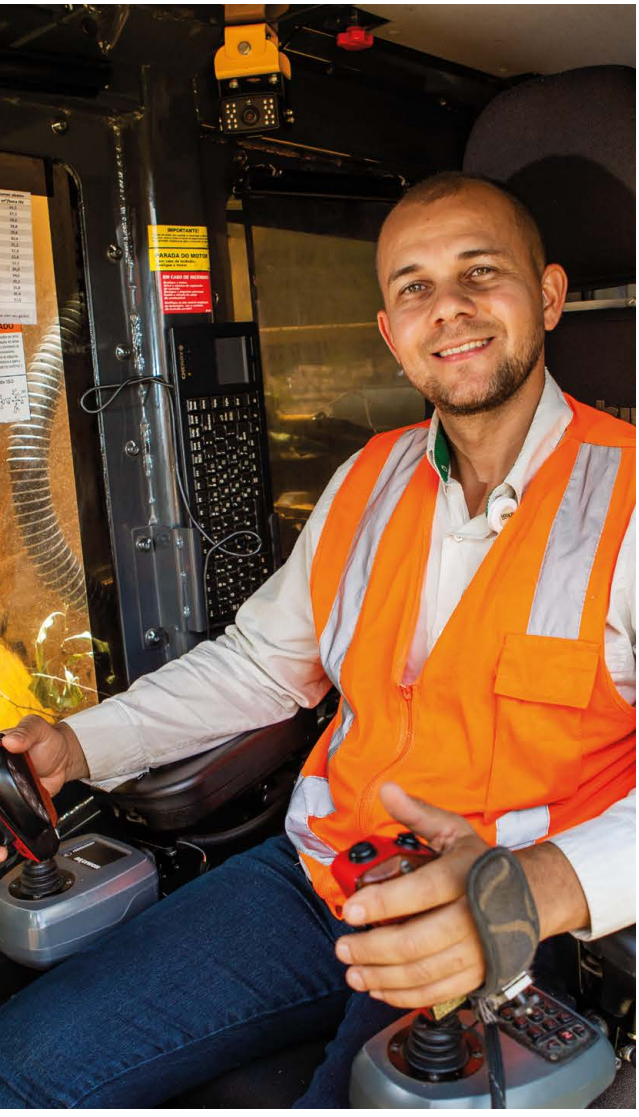


A pesquisa florestal atua em melhoramento genético e biotecnologia (cruzamentos controlados e manutenção da diversidade genética, sem OGM); solos, nutrição, climatologia, hidrologia e ecofisiologia; sanidade florestal; e inovação e qualidade. Há parcerias com IPEF (PCMAF, PCMF, PROTEF, PROMAB), SIF (CTGMF, NUTREE), PTSM e universidades, como a UFRJ e a UFSB.

11. TRABALHADORES: SAÚDE, SEGURANÇA, CAPACITAÇÃO E EQUIDADE

O Programa de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho, baseado no PGR e no PCMSO, identifica e controla riscos ocupacionais e abrange as empresas prestadoras de serviços, que seguem o Manual de SST para Parceiros e são verificadas periodicamente. Indicadores reativos e proativos são acompanhados mensalmente em comitês.

Praga/doença	Limite crítico	Resultado
Taxa de frequência – Veracel + prestadoras	1,20	2,48
Taxa de frequência – Veracel + prestadoras (base florestal)	1,20	1,85
Taxa de gravidade – Veracel + prestadoras	30	382
Taxa de gravidade – Veracel + prestadoras (base florestal)	30	592



Em 2025, as taxas de frequência e de gravidade ficaram acima dos limites críticos estabelecidos. Esses indicadores são analisados pelos comitês de segurança e tratados de acordo com plano de ação.

A capacitação segue plano anual e Matriz de Treinamentos Corporativos (tema, periodicidade, carga horária e público). Em 2025 foram 33.400 horas de treinamento e R$ 1,66 milhão investidos. As condições de alimentação e transporte dos trabalhadores são inspecionadas regularmente (100% de atendimento em 2025).

A empresa promove equidade de gênero, diversidade e igualdade de oportunidades: o Código de Conduta proíbe discriminação e assédio; há Canal de Denúncia Anônima e Canal Mulher Veracel; recrutamento com medidas para reduzir vieses; licença parental estendida (inclusive para casais homoafetivos); formação profissional com vagas para grupos minorizados; programas de lideranças femininas e de mentoria.

Fornecedores de maior risco passam anualmente pelo Monitoramento Integrado de Fornecedores (MIF), com auditoria independente de temas trabalhistas, ambientais, fiscais, subcontratação, treinamentos, finanças, SST e qualidade. Fornecedores críticos são avaliados por Compliance, Jurídico e Comissão de Ética.

12. CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, AAVC E RECURSOS HÍDRICOS

12.1. Programa Mata Atlântica e restauração

O programa forma corredores de biodiversidade conectando fragmentos de floresta nativa por meio da restauração com cerca de 200 espécies nativas, priorizando nascentes, margens de rios, APPs e Reserva Legal degradadas. Até 2025 foram 8.897,37 ha restaurados ou em restauração, com mais de 5 milhões de mudas plantadas. Em 2025 foram restaurados 346,37 ha (meta anual de 400 ha).

12.2. Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC)

As Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC) são locais com características ambientais e, ou, sociais de caráter excepcional ou de importância crítica. São consideradas prioritárias para a conservação, nas quais certos valores ou atributos de Alto Valor de Conservação (High Conservation Value – HCVs) são identificados e devem ser mantidos ou ampliados.

A Veracel identificou oito AAVC, com base nos seis atributos de Alto Valor de Conservação, e consultou comunidades locais, especialistas, ONGs e poder público para definir formas de proteção e monitoramento.

AAVC	Atributos principais	Natureza
RPPN Estação Veracel	AVC 1, 2 e 3- diversidade de espécies, ecossistemas em nivel de paisagem e habitats raros	Ambiental
AAVC 1 (Taquara), AAVC 2 (Santa Maria), AAVC 4 (Imbiriba),	AVC 1, 2 e 3 - diversidade de espécies, ecossistemas em nivel de paisagem e habitats raros	Ambiental
AAVC 3 (Ipe), AAVC 5 (Sucupira)	AVC 1 e 3 - diversidade de especies e habitats raros	Ambiental
AAVC 6 (Piaçava)	AVC 5 e 6 - recurso (piaçava) extraído pela comunidade local e valor cultural	Social
AAVC 7 (Cemitério)	AVC 6- elemento de identidade cultural do território	Social



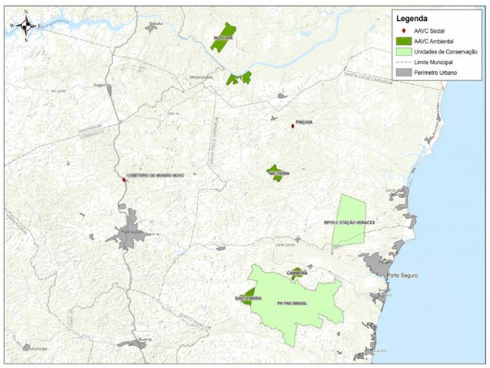


Figura 3 – Localização das Áreas de Alto Valor de Conservação.



12.3. RPPN Estação Veracel

A Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Estação Veracel, com área de 6.069 hectares de florestas bem preservadas e localizadas a 15 km de Porto Seguro, constitui uma das maiores reservas privadas de Mata Atlântica no Nordeste brasileiro. Reconhecida pelo IBAMA como RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural em 1998, e pela UNESCO como SPMN – Sítio do Patrimônio Mundial Natural em 1999.

Protege cerca de 115 nascentes, inclusive de rios que abastecem Porto Seguro. Seu plano de manejo específico (revisado em 2016 e aprovado pelo ICMBio em 2017) está disponível no site da Veracel e contempla os programas de proteção e manejo de ecossistemas, pesquisa, visitação, educação ambiental e administração. Em 2025 foram 3.076 rondas gerais e 34 operações pente fino; a reserva recebeu 179 pesquisadores/estudantes, 307 observadores de aves e 2.436 visitantes do programa de educação ambiental.

Em 2020, a Veracel recebeu um reconhecimento inédito no setor de florestas plantadas – o Certificado de Serviços Ecossistêmicos do Forest Stewardship Council® - FSC® C017612, emitido no Brasil pela certificadora Imaflora, pela proteção de centenas de espécies de animais e vegetais em suas áreas produtivas.

Fomos a primeira empresa de setor de florestas plantadas a ser reconhecida pelo FSC e Imaflora pela proteção de centenas de espécies animais e vegetais. O objetivo do certificado é reconhecer e valorizar a atuação de empresas e organizações que usam os recursos naturais sem esgotá-los, seguindo assim um dos principais pilares do desenvolvimento sustentável. Para a conquista da declaração pelo critério da conservação da biodiversidade, foram consideradas as 25 espécies de mamíferos de médio e grande porte, 229 espécies de aves e 242 espécies de flora existentes na área.

Para o Serviço Ecossistêmico 1 (Conservação de Biodiversidade), o Impacto escolhido foi o ES1.6 (Conservação da Diversidade de Espécies).





12.4. Monitoramento de fauna e flora

Desde 2008, a Veracel monitora comunidades arbóreas, aves e mamíferos de médio e grande porte em áreas naturais, AAVC e sub-bosques de eucalipto, para avaliar o estado de conservação e os efeitos da silvicultura sobre a biodiversidade. Destacam-se registros de onça-pintada e da harpia, com projetos de conservação em parceria com o CENAP/ICMBio e o Instituto Pró-Carnívoros.

O número total de espécies e de espécies ameaçadas já registradas nos monitoramentos de fauna e flora da Veracel (2008 a 2024), segundo a lista estadual (BAHIA, 2017) e nacional das espécies ameaçadas de extinção (BRASIL, 2014) e a lista das espécies mundialmente ameaçadas (IUCN,2019).

Grupo (2008-2025)	Nº de espécies	Ameaças (Lista Bahia)	Ameaças (Lista nacional)	Ameaças (IUCN)
Plantio	926	10	83	82
Preservação	356	22	26	15
Outros usos	38	13	11	9

12.5. Solo, água e resíduos

Desde 2006, em parceria com o PROMAB/IPEF, a Veracel monitora microbacias pareadas (eucalipto × vegetação nativa) em Santa Cruz Cabrália e Guaratinga. Os resultados indicam regime hidrológico estável, deflúvio nas microbacias com eucalipto igual ou superior ao das nativas e qualidade da água dentro das faixas históricas. O monitoramento de qualidade da água em microbacias com plantio (coletas 30 e 60 dias após aplicações) não detectou resíduos dos agrotóxicos analisados, comparando os resultados com a Resolução CONAMA nº 357/2005. Organismos bentônicos também são monitorados.

Os resíduos sólidos são segregados na origem e destinados conforme sua classificação, priorizando reutilização, reciclagem e recuperação; (óleos lubrificantes usados têm destinação adequada e não são reutilizados. Situações de emergência seguem o Programa de Controle de Emergências Florestais.

13. ASPECTOS E IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS E MEDIDAS DE CONTROLE

A Veracel mantém procedimento para identificar e avaliar aspectos e impactos sociais, ambientais e econômicos, globais e operacionais, com medidas mitigadoras ou potencializadoras e formas de monitoramento. Para cada talhão, os impactos são levantados no PTEAS antes das operações e apresentados às comunidades no Programa Ação e Cidadania, que podem indicar impactos não identificados. A área diretamente afetada considera, como referência inicial, 300 m a partir da borda dos plantios e ao longo das vias não pavimentadas usadas no transporte, podendo ser ampliada quando houver efeitos de poeira, ruído, deriva, incêndios, uso de água ou impactos cumulativos.

Atividade	Principais impactos potenciais	Medidas de prevenção e mitigação	Monitoramento
Transporte de madeira	Poeira, ruído, risco de acidentes, desgaste de estradas	Comunicação prévia; controle de velocidade; inspeções; umectação; reorganização de fluxos em horários sensíveis; manutenção de estradas	Rede de Monitoramento de Transportes; manifestações das comunidades; A&C
Colheita e baldeio	Compactação e erosão do solo; perturbação da fauna; danos a APPs	UMOs; restrição em solo úmido; retenção de resíduos; microplanejamento; verificação de ninhos	Monitoramento florestal; fertilidade do solo
Controle de pragas e plantas daninhas	Contaminação de solo e água; incômodos a vizinhos	Manejo integrado; produtos registrados e não proibidos pelo FSC®; receituário; calibração; comunicação	Qualidade da água 30/60 dias após aplicação; consumo de defensivos
Estradas e jazidas	Erosão e assoreamento	Manual técnico; licenciamento; PRAD; hidrossemeadura de taludes	SMF – erosão em estradas
Manutenção de máquinas	Vazamentos de óleo; resíduos; emissões	Contenção; caixas separadoras; destinação de resíduos; resposta a emergências	Fumaça preta (Ringelmann); gestão de resíduos
Presença da floresta plantada	Alteração no balanço hídrico; pressão sobre fragmentos (fogo, caça, gado)	Mosaico com nativas; restauração; proteção de AAVC; torres de detecção de incêndios	Microbacias pareadas; fauna e flora; rondas
Geração de emprego e renda (positivo)	Empregos, tributos, compras locais, renda no campo	Contratação local; Programa Produtor Florestal; apoio à agricultura familiar	Empregos por município; investimentos sociais



14. RELACIONAMENTO COM PARTES INTERESSADAS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

14.1. Gestão de conflitos com diálogo e respeito

Mantemos uma comunicação livre, prévia, informada e de boa-fé, sempre conduzida em comunicação acessível e respeitando os tempos, práticas e modos próprios de cada comunidade. Nosso objetivo é garantir que direitos, expectativas e oportunidades sejam considerados em cada decisão da empresa, reforçando um relacionamento baseado na confiança mútua e no entendimento.

Mais do que resolver situações pontuais, a Veracel busca prevenir conflitos, fortalecer a confiança e promover o diálogo constante com as comunidades do território. Cada diálogo é uma oportunidade de aprendizado e de construção conjunta de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável do território e a convivência harmoniosa, respeitando os tempos, práticas e modos próprios dessas comunidades, assegurando que suas demandas, expectativas, direitos e oportunidades sejam incorporados nos processos decisórios. Cuidar das relações é parte do nosso compromisso com o futuro.

As demandas são recebidas, encaminhadas à área responsável, analisadas tecnicamente com apoio das áreas envolvidas e, quando necessário, submetidas ao Jurídico e aos gestores para decisão.

A resposta à reclamação deverá ser realizada num prazo de 10 a 60 dias corridos a depender da complexidade da reclamação e da necessidade de obtenção de documentos probatórios do direito do reclamante.

14.2. Engajamento

A gestão social busca relações baseadas em respeito, transparência e confiança com acionistas, colaboradores, comunidades do entorno, povos indígenas, pescadores artesanais, agricultores familiares, produtores florestais, fornecedores, poder público e organizações da sociedade civil. Os meios incluem reuniões e visitas, o Programa Ação e Cidadania (antes e depois das operações), encontros com produtores, indígenas e pescadores, a Rede de Monitoramento de Transportes, pesquisas de percepção, relatório de sustentabilidade e participação em fóruns (Fórum Florestal da Bahia, Diálogo Florestal, comitês de bacias, Mosaico de Áreas Protegidas do Extremo Sul). As interações são registradas com demandas, compromissos, responsáveis, prazos e devolutivas. Em 2025, uma avaliação independente de direitos humanos ouviu mais de 250 pessoas da cadeia de valor, fortalecendo o processo de devida diligência.



14.3. Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI)

O relacionamento da Veracel com povos indígenas e comunidades tradicionais é conduzido de forma contínua, transparente e culturalmente apropriada, respeitando suas especificidades, práticas tradicionais, formas de organização e tempos próprios. A empresa mantém mecanismos de diálogo e participação, incluindo reuniões presenciais ou remotas, conforme a necessidade ou demanda das comunidades, buscando minimizar impactos, fortalecer o relacionamento e promover a construção conjunta. Quando aplicável, os processos de informação, consulta e diálogo são conduzidos de forma prévia, livre e de boa-fé, respeitando os princípios do CLPI. As diretrizes para aplicação do CLPI estão estabelecidas no procedimento Relacionamento com Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais;

14.4. Programa Ação e Cidadania e gestão de impactos

Nas reuniões pré-operações, a empresa informa sobre as operações, seus impactos e a prevenção de acidentes, e recebe demandas; nas reuniões pós-operações, verifica a eficácia das medidas. Em 2025, houve operações em comunidades de Eunápolis, Belmonte, Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália. Foram registradas 10 manifestações sobre impactos (aplicação de herbicidas, uso e condição de estradas, infraestrutura comunitária e poeira): 5 resolvidas e 5 em acompanhamento. A empresa estruturou em 2025 um procedimento específico para relacionamento com comunidades e gestão de impactos sociais, com classificação de significância (baixa, média ou alta), planos de ação e devolutivas.

14.5. Demandas, reclamações e compensações

Demandas sociais são recebidas, analisadas e respondidas conforme procedimento interno, manifestações e reclamações podem ser feitas pelo Fale Conosco, pelos canais de diálogo e pelo Canal de Denúncia Anônima. Em 2025, foram registradas 162 demandas de comunidades e municípios e aplicados R$ 1,07 milhão em tratativas de impactos das operações. Conflitos são tratados prioritariamente por negociação e solução amigável.



Programas: Educação é Vida (5.417 beneficiários com kits escolares em 2025 e apoio à infraestrutura de escolas indígenas); incentivo à cultura (Jogos Indígenas Pataxó, formação de professores da língua Patxôhã, estruturas culturais tradicionais); e apoio à representação indígena (MIBA, FINPAT). Em 2025, das 56 solicitações de comunidades indígenas e de pescadores, 32 foram aprovadas, 15 indeferidas e as demais ficaram em avaliação, com devolutiva prevista.

14.6. Povos indígenas

Há 36 aldeias Pataxó e Tupinambá na área de influência (22 em Porto Seguro, 11 em Santa Cruz Cabrália e uma em cada município de Belmonte, Eunápolis e Itapebi). A identificação considera dados oficiais da FUNAI, informações das próprias comunidades e análise espacial. A Veracel não possui plantios próprios ou de fomento em terras indígenas demarcadas e respeita integralmente as áreas legalmente reconhecidas. O relacionamento é conduzido de forma culturalmente apropriada, com base na boa-fé e no respeito aos direitos legais e consuetudinários e às formas próprias de organização e decisão, sem antecipar posicionamentos sobre processos de regularização territorial. Em 2025, em razão de conflitos territoriais e de orientações do órgão competente, reuniões coletivas foram substituídas por visitas e reuniões individualizadas.



Figura 4 – Terras indígenas legalmente reconhecidas na região de atuação.

Programas: Educação é Vida (5.417 beneficiários com kits escolares em 2025 e apoio à infraestrutura de escolas indígenas); incentivo à cultura (Jogos Indígenas Pataxó, formação de professores da língua Patxôhã, estruturas culturais tradicionais); e apoio à representação indígena (MIBA, FINPAT). Em 2025, das 56 solicitações de comunidades indígenas e de pescadores, 32 foram aprovadas, 15 indeferidas e as demais ficaram em avaliação, com devolutiva prevista.

14.7. Comunidades de pesca artesanal

A Veracel atua com 20 associações e colônias de pesca de Belmonte a Mucuri, em cumprimento a acordos e condicionantes do Terminal Marítimo de Belmonte. Em 2025, as ações envolveram fortalecimento institucional, cursos em parceria com a Marinha e o Prêmio Mulheres da Pesca.

14.8. Movimentos sociais e acesso à terra

Após ocupações ocorridas entre 2008 e 2011, a Veracel estabeleceu, com mediação do Governo da Bahia, acordos com movimentos sociais que totalizam 16,5 mil hectares destinados à reforma agrária via Incra, além de acordo de crédito fundiário (2018/2019) para três áreas. Os projetos de assentamentos agroecológicos (ESALQ/USP, COOTAP e UFSB) apoiam cerca de 900 famílias com assistência técnica, sistemas produtivos e recuperação ambiental.

14.9. Geração de renda e investimento social

Em 2025, a Veracel investiu mais de R$ 11 milhões em iniciativas sociais e realizou R$ 409,12 milhões em compras de fornecedores locais. Na agricultura familiar, foram cerca de R$ 6,8 milhões, beneficiando cerca de 1.700 famílias em 34 comunidades (Agrovidas, assentamentos agroecológicos, sistemas agroflorestais do projeto Conectando Pessoas com a Mata Atlântica e viveiro comunitário). A cadeia do mel é apoiada desde 2005 com cessão de áreas para pasto apícola. Foram ainda R$ 1,32 milhão em projetos via leis de incentivo e ações de educação ambiental que atenderam 2.810 pessoas, além dos visitantes da RPPN.

15. MONITORAMENTO: PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2025

O Plano de Monitoramentos acompanha indicadores florestais, econômicos, ambientais, sociais e de saúde e segurança, com responsáveis, frequência e metas definidos. Os resultados são analisados periodicamente e incorporados à revisão do Plano de Manejo.

15.1. Indicadores florestais e econômicos

Indicador	Meta	Resultado 2025
Ocorrências de incêndio	–	23
Ocorrências de pragas e doenças	–	2.545
Presença de gado em plantios	–	29
Furtos de madeira de eucalipto	–	39
Custo realizado x orçado – silvicultura	< 110%	101%
Custo realizado x orçado – madeira	< 110%	100,8%
Participação da madeira no custo dos produtos vendidos	< 50%	52%
Incremento (Inventário Florestal Contínuo)	48,0 m^3cc/ha/ano	46,6
Uniformidade aos 6 meses (PVar50)	> 40%	42%
Sobrevivência aos 6 meses	> 98%	97,2%
Cumprimento do plano de suprimento de madeira	> 85%	79%
Tempo entre colheita e plantio	≤ 60 dias	79 dias
Atendimento à demanda de madeira	100%	100%
Consumo específico de madeira	< 3,53 m^3sc/tSA	3,57

15.2. Indicadores ambientais

Indicator	Meta	Resultado 2025
Desempenho "ótimo" na coleta seletiva	> 90%	95,4%
Parâmetros de água subterrânea do viveiro dentro dos padrões	100%*	99,01%
Consumo de água para produção de mudas e consumo humano - Núcleo Florestal	–	166.154 m^3
Equipamentos conformes – fumaça preta	95%	100%
Áreas restauradas (PMA)	400 ha/ano	346,37 ha
Cumprimento do calendário de proteção das AAVC	100%	98,5%
Áreas sem necessidade de controle de formigas	≥ 48%	63,65%
Consumo de isca formicida	–	3,24 kg/ha
Pessoas atendidas pela educação ambiental / visitantes da RPPN	–	2.810 / 2.436
Área atingida por incêndios	–	89 ha

*Exceto alumínio, ferro e manganês, característicos dos solos da região.

15.3. Indicadores sociais e de saúde e segurança

Indicador	Meta	Resultado 2025
Inspeções de alimentação e transporte de trabalhadores	100%	100%
Calendário de visitas às comunidades diretamente afetadas	100%	100%
Calendário de reuniões com comunidades tradicionais	100%	100%
PTEAS realizados	100%	100%
Ação e Cidadania pré-operações (9 ações)	100%	100%
Demandas sociais atendidas	100%	41,8%
Gestão do Fale Conosco	100%	100%
Implementação dos planos de ação de impactos	100%	69,56%
Empregos por local de residência	–	Eunápolis 73,1%; Porto Seguro 3,7%; demais municípios da área 14,1%; outros 9,2%
Visitantes na fábrica e floresta	–	752
Horas de treinamento / investimento	–	33.400 h / R$ 1,66 milhão
Taxa de frequência de acidentes (base florestal)	1,20	1,85
Taxa de gravidade de acidentes (base florestal)	30	592

16. NÃO CONFORMIDADES, MELHORIA CONTÍNUA E REVISÃO DO PLANO

Não conformidades identificadas em auditorias, inspeções, avaliações de conformidade legal, monitoramentos, indicadores ou manifestações de partes interessadas são registradas, corrigidas e, quando necessário, investigadas quanto às causas, com ações corretivas, responsáveis, prazos e verificação de eficácia. Resultados abaixo das metas ou tendências desfavoráveis – como, em 2025, as taxas de acidentes, a meta de restauração e o atendimento a demandas sociais – orientam ações de melhoria e são considerados na revisão anual do Plano de Manejo, promovendo a gestão adaptativa.

O atendimento à legislação é assegurado por sistema informatizado de requisitos legais federais, estaduais e municipais, avaliações periódicas de conformidade e manutenção de evidências (licenças, autorizações, relatórios e comprovantes de condicionantes).

A Veracel realiza, anualmente, a análise crítica de cada um de seus Sistemas de Gestão, avaliando o desempenho, a adequação e a eficácia dos processos, bem como os resultados alcançados no período. A análise considera indicadores e monitoramentos, resultados de auditorias, atendimento aos requisitos legais e normativos, não conformidades, riscos e oportunidades, mudanças relevantes e oportunidades de melhoria. Como resultado desse processo, são registradas as principais decisões e encaminhamentos, incluindo necessidades de melhoria, adequações nos processos e controles, definição ou revisão de metas e indicadores, priorização de ações e, quando aplicável, necessidade de recursos. Essas decisões orientam o planejamento e a melhoria contínua dos Sistemas de Gestão.

17. RASTREABILIDADE E CADEIA DE CUSTÓDIA

A rastreabilidade da madeira é assegurada por sistemas integrados (Cadastro Florestal, Sistema de Gestão Florestal, PIMS, e SAP), que relacionam cada carga ao talhão e imóvel de origem, identificando se pertence ao escopo FSC® e PEFC, até os lotes de celulose produzidos. As informações geoespaciais também apoiam a devida diligência do EUDR.

ONDE PODEMOS CONTINUAR CONVERSANDO?

Esses foram os assuntos que gostaríamos de compartilhar.

Outros componentes relevantes do plano de manejo que não estejam incluídos no resumo público do plano de manejo, excluindo informações confidenciais, estão disponíveis às partes interessadas afetadas mediante solicitação.

Nota explicativa: Os custos de reprodução e manuseio para fornecimento destes componentes podem ser cobrados das partes interessadas afetadas.

Se ficou alguma dúvida ou se quiser conhecer mais sobre a empresa, veja aqui como podemos continuar nossa conversa.

FALE CONOSCO

Se você tem dúvidas, críticas ou sugestões para a Veracel, acesse ao site e deixe uma mensagem no Fale Conosco
www.veracel.com.br/fale-conosco

TRABALHE CONOSCO

Se você acredita que pode crescer conosco, cadastre seu currículo no nosso banco de talentos. Todos são bem-vindos!
www.veracel.com.br/vagas

COMUNIQUE CONOSCO

De forma anônima e sigilosa, se você tem uma denúncia para fazer sobre a Veracel e suas operações. Deixe uma mensagem no canal de Comunicação Anônima
canalconfidencial.com.br/veracel
ou ligue para o 0800 721 0764.

FAÇA NEGÓCIOS CONOSCO

Em 2025, 25% de tudo que a Veracel gastou foi com fornecedores locais. A primeira providência é cadastrar a empresa no Portal de Suprimentos:
suprimentos.veracel.com.br/Fornecedor/FornecedorSolicitarCadastro.aspx

CONECTE-SE CONOSCO

Acompanhe as novidades da empresa nos nossos perfis das redes sociais.

veracelcelulose veracelcelulose @CanalVeracel

www.veracel.com.br

Caixa Postal 21 - Eunápolis / BA - CEP: 45.820-970

VERACEL